

CAPÍTULO 23

ÚLTIMAS PALAVRAS DE DAVI. NOMES DOS MAIS VALENTES
HOMENS DOS SEUS EXÉRCITOS.

1 Estas são as últimas palavras de Davi. Disse Davi, filho de Isai: Disse o varão, a favor do qual se decretou sobre o Cristo do Deus de Jacó, excelente salmista de Israel. (1)

2 O espírito do Senhor falou por mim, e a sua palavra pela minha língua. (2)

3 O Deus de Israel me disse, o forte de Israel falou, o dominador dos homens, o justo dominador dos que temem a Deus. (3)

4 Como a luz da aurora que resplandece pela manhã ao sair do sol, sem nuvens, e como a erva da terra que brota com as chuvas.

5 A minha casa não era tal diante de Deus, que devesse ele fazer comigo um pacto eterno, firme, e em tudo incontrastável. Porque ele é toda a minha salvação, e toda a minha vontade: E não há coisa alguma que daqui não tenha a sua origem.

6 Mas os prevaricadores serão arrancados todos como os espinhos: Que não se tocam com as mãos.

7 E se alguém quiser tocá-los, armar-se-á de ferro e dum pau de lança, e pegando-lhes fogo serão queimados, até não ficar nada deles.

(1) **EXCELENTE SALMISTA DE ISRAEL** — Foi durante a sua vida pastoral que Davi se tornou o excelente salmista de Israel. Davi é, sem dúvida alguma, o principal poeta lírico de Israel, merecendo bem o nome de salmista por excelência.

(2) **O ESPÍRITO DO SENHOR** — Os cânticos de Davi têm muitas vezes um caráter profético inspirado pelo Espírito Santo.

(3) **O DOMINADOR DOS HOMENS** — Este dominador é o Messias, do qual um dos principais caracteres é o temor de Deus.

8 Eis-aqui os nomes dos valentes de Davi. O que se assenta em cadeira, príncipe sapientíssimo entre três, êle é como o pequeno verme da madeira, e êle foi o que dum feita matou oitocentos. (4)

9 Depois dêste, Eleazar aoíta, filho de seu tio paterno, era o segundo entre os três valentes, que se acharam com Davi quando insultaram aos filisteus, e se ajuntaram ali para a batalha.

10 E tendo subido os israelitas, se apresentou Eleazar, e bateu os filisteus até lhe cansar a mão, e ficar pegada à espada: E concedeu o Senhor naquele dia uma sinalada vitória: E o povo, que tinha fugido, voltou a tirar os despojos dos mortos.

11 E depois dêste era Sema, filho de Age de Arari: E os filisteus se ajuntaram num sítio onde havia um campo cheio de lentilhas. E tendo fugido o povo de diante dos filisteus,

12 êle se fêz firme no meio do campo, e o defendeu, e derrotou os filisteus: E concedeu o Senhor uma grande vitória.

13 Assim também antes tinham descido os três que eram os primeiros entre os trinta, e tinham vindo no tempo das messes ter com Davi à cova de Odolão: E os filisteus tinham o seu arraial no Vale dos Gigantes.

14 E Davi estava num lugar forte: E ao mesmo tempo havia em Belém uma guarnição de filisteus.

15 Davi pois teve desejos, e disse: Oh! se algum me dera a beber água da cisterna que há em Belém junto à porta!

16 No mesmo ponto êstes três valentes romperam pelo campo dos filisteus, e foram tirar água à cisterna

(4) COMO O PEQUENO VERME DA MADEIRA — Os críticos concordam em que o texto foi alterado, e que se deve ler: levantou a sua lança e matou. Vigouroux, ob. cit.

de Belém, que estava junto à porta, e a trouxeram a Davi: Mas êle a não quis beber, mas ofereceu-a ao Senhor. (5)

17 dizendo: Guarde-me o Senhor de que tal faça: Beberei eu o sangue dêstes homens, que foram buscá-la, aventurando as suas vidas? Não quis pois bebê-la: Assim o fizeram êstes três fortíssimos.

18 Abisai também irmão de Joab, filho de Sarvia, era o primeiro dos três: Êste é o que levantou a sua lança contra trezentos, que matou, afamado entre os três,

19 e o mui insigne dêles, e seu Príncipe, mas não igualava os três primeiros.

20 E Banaias de Çabsel, filho de Jojada, que foi um homem valentíssimo e de grandes feitos: Êle matou os dois leões de Moab, e êle mesmo desceu, e matou um leão no meio de uma cisterna e em tempo de neve. (6)

21 Êle foi também o que matou a um egípcio, homem digno de se ver, que tinha uma lança na mão: E tendo-se chegado a êle com uma vara, arrancou por força a lança da mão do egípcio, e o matou com a sua própria lança:

22 Isto é o que fêz Banaias filho de Jojada.

23 E êle era nomeado entre os três valentes, que eram os mais insignes entre os trinta: Mas não chegava aos três primeiros: E Davi o tinha feito seu conselheiro, e escrivão da Puridade.

24 Asael irmão de Joab era dos trinta, Eleanan de Belém, filho de seu tio paterno,

(5) OFERECEU-A AO SENHOR — Como em sacrifício de ação de graças.

(6) DOIS LEÕES DE MOAB — Uns tomam a palavra leão em sentido próprio, outros que deve significar os guerreiros, que seriam chamados Ariel, porque Ariel significa "leão de Deus", o que pode significar leão corajoso.

- 25 Sema de Harodi, Elica de Harodi,
 26 Heles de Falti, Hira de Técua filho de Acés.
 27 Abiezer de Anatot, Mobonai de Husati,
 28 Selmon de Ahoh, Maarai de Netofat,
 29 Heled filho de Baana, que também era de Netofat, Itai filho de Ribai de Gabaat na tribo de Benjamim,
 30 Banaia de Faraton, Heldai da Torrente de Gaas,
 31 Abialbon de Arbat, Azmavet de Beromi,
 32 Eliaba de Salaboni, Jonatan, dos filhos de Jassen,
 33 Sema de Orori, Aiam de Aror, filho de Sarar,
 34 Elifelet, filho de Aasbai, filho de Macati, Eliam, filho de Aquitofel de Gelon,
 35 Hesrai do Carmelo, Farai de Arbi,
 36 Igaal, filho de Natan, de Soba, Boni de Gadi.
 37 Selec de Amoni, Naarai de Berot escudeiro de Joab, filho de Sarvia,
 38 Ira, de Jetrit, Gareb também de Jetrit,
 39 Urias heteu. Por todos trinta e sete.

CAPÍTULO 24

**FAZ DAVI RESENHA DO SEU POVO. E' POR ISSO REPREEN-
 DIDO PELO PROFETA GAD. PESTE QUE DEUS MANDOU A
 ISRAEL.**

1 Tornou-se de novo a acender o furor do Senhor contra Israel e excitou o Senhor contra êles a Davi, permitindo que dissesse: Vai, numera a Israel e a Judá. (1)

(1) **E EXCITOU** — A Escritura atribui muitas vêzes à ação de Deus aquilo que Deus sòmente permite. O recenseamento de Israel não era em si um mal. Deus podia pois levar Davi a fazê-lo, sem que contudo de sua Santíssima Vontade fòssem as más disposições, pelas quais incorreu no desagrado do Senhor.